

PEDIDOS DE VAGAS E FUNCIONAMENTO DOS CICLOS DE ESTUDOS

ANO LECTIVO 2013/2014

Sendo a transparência dos processos de candidatura e recrutamento de estudantes um dos elementos constituintes do sistema interno de garantia da qualidade, todos os pedidos de vagas e de funcionamento de segundos e terceiros ciclos de estudos terão de incluir os seguintes elementos:

Estudos Avançados em Inovação e Engenharia do Produto _____
Unidade(s) Orgânica(s) _ Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto _____
Universidade(s) em associada(s) / grau conjunto/duplo/múltiplo (1) _ Universidade do Minho e Universidade Técnica de Lisboa _____
Nome e endereço eletrónico do(a) Diretor(a) do Ciclo de Estudos (em 2013/2014) ____ Francisco Manuel Andrade Pires, fpires@fe.up.pt _____

VAGAS			
NÚMERO TOTAL DE VAGAS (2)			12
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE VAGAS (se aplicável)	VAGAS POR FASE DE CANDIDATURAS	1.ª FASE	12
		2.ª FASE (se aplicável)	-
		3.ª FASE (se aplicável)	-
	VAGAS ESPECIALMENTE DESTINADAS A CANDIDATOS(AS) AO ABRIGO DE PROTOCOLOS (se aplicável)		-
NÚMERO MÍNIMO DE ESTUDANTES PARA FUNCIONAMENTO (3)			5
VAGAS PARA 2º ANO DE SEGUNDOS CICLOS (4)			-
CONDIÇÕES DE ACESSO			CONDIÇÕES DE INGRESSO: a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal; b) Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela comissão científica. c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela comissão.
CRITÉRIOS DE SELECÇÃO E SERIAÇÃO E RESPECTIVA PONDERAÇÃO (5)			CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO - Currículo académico e experiência profissional. - Motivação e apetência para a realização de um programa de doutoramento com as características específicas que este apresenta. MÉTODO DE SERIAÇÃO: A seriação será realizada pela Comissão Científica do Curso, considerando: - o Curriculum Vitae do candidato, no que diz respeito ao critério referente ao currículo académico e experiência profissional; - a carta de motivação e eventuais cartas de recomendação, no que diz respeito à motivação e apetência, complementadas por uma eventual entrevista, se considerado necessário Avaliação curricular (90%-100%) Entrevista, se necessário (10%-0%)
CANDIDATURAS: CALENDARIZAÇÃO			
CALENDÁRIO 1.ª FASE CANDIDATURAS	Prazo para apresentação das candidaturas		ate 17 de junho de 2013 Nota: candidaturas são efetuadas nacionalmente através do site do programa MIT-Portugal.

	Prazo para afixação de resultados	1 de julho de 2013
	Modo de notificação dos candidatos	e-mail indicado na candidatura
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	08 de julho a 12 de julho 2013
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	até 26 de julho de 2013
	Prazo para matrículas	1 a 28 de fevereiro de 2014
	Prazo para colocação de suplentes	Não aplicável
	Prazo para publicação de vagas sobranes para a 2.ª Fase	Não aplicável
CALENDÁRIO 2.ª FASE CANDIDATURAS (6)	Prazo para apresentação das candidaturas	-
	Prazo para afixação de resultados	-
	Modo de notificação dos candidatos	-
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	-
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	-
	Prazo para matrículas	-
	Prazo para colocação de suplentes	-
CALENDÁRIO 3.ª FASE CANDIDATURAS (se aplicável)	Prazo para apresentação das candidaturas	-
	Prazo para afixação de resultados	-
	Modo de notificação dos candidatos	-
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	-
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	-
	Prazo para matrículas	-
	Prazo para colocação de suplentes	-
CREDITAÇÕES: CALENDARIZAÇÃO		
PAZO PARA PEDIDO DE CREDITAÇÃO DE FORMAÇÃO ANTERIOR/ EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		1ª fase: até 28 de fevereiro de 2014
PAZO PARA PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS DESSA CREDITAÇÃO		1ª fase: até 17 de março de 2014
PAZO PARA ALTERAÇÃO DA INSCRIÇÃO RESULTANTE DO PROCESSO DE CREDITAÇÃO		1ª fase: até 31 de março de 2014
ANO LETIVO: CALENDARIZAÇÃO		
INÍCIO DO ANO LECTIVO		9 de setembro de 2013
PAZO LIMITE PARA PUBLICAÇÃO RESULTADOS DO 1º SEMESTRE		28 de fevereiro de 2014
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE		10 de fevereiro de 2014
PAZO LIMITE PARA PUBLICAÇÃO RESULTADOS DO 2º SEMESTRE		31 de julho de 2014
PROPINAS		
VALOR DE PROPINA TEMPO INTEGRAL (7)		3000,00 €
VALOR DE PROPINA TEMPO PARCIAL		
OBSERVAÇÕES		
INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO (8)		
CONTACTOS PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA DIVULGAÇÃO	Identificação da pessoa de contacto (se aplicável)	Carla Monteiro
	Endereço(s) eletrónico(s)	monteiro@fe.up.pt
	Telefone(s)	-
VAGAS UNIDADES CURRICULARES SINGULARES		
VAGAS POR UC PARA UNIDADES CURRICULARES SINGULARES		2 por UC

ORIENTAÇÕES PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS DE FUNCIONAMENTO DE CICLOS DE ESTUDOS

- (1) Sempre que o ciclo de estudos funcione em colaboração com outra(s) Universidade(s), será necessário incluir EM ANEXO todas as informações que estejam contempladas no respetivo Protocolo/ Adenda a propósito do funcionamento do ciclo de estudos, mesmo que não estejam contemplados neste formulário.

- (2) Sempre que o ciclo de estudos funcione em colaboração com outra(s) Universidade(s) e funcione em simultâneo nas instituições envolvidas, será necessária, caso se aplique, a indicação do número de vagas em cada Universidade.

Exemplo:

TOTAL DE VAGAS: X

Vagas U.Porto: Y

Vagas U.Lisboa: Z.

- (3) Nos segundos ciclos, o número de estudantes necessário para autorização de funcionamento do ciclo de estudos deverá ser, no mínimo, 15. Nos terceiros ciclos o número de estudantes necessário para funcionamento deverá ser, no mínimo, 5 para os ciclos de estudos com parte curricular (*curso de doutoramento*). Qualquer alteração a estes valores deverá ser fundamentada e sujeita a autorização do reitor.
- (4) Apenas vagas para o 2.º ano dos segundos ciclos ao abrigo da Recomendação do CRUP de 08 de Janeiro de 2011.
- (5) Critérios de seleção e seriação de candidaturas: Os critérios terão de ser acompanhados da informação dos respetivos pesos.
- (6) 2.ª fase de candidaturas segundos ciclos: Para se garantir a possibilidade de candidaturas por estudantes que terminem o seu primeiro ciclo em Julho, deve ser sempre prevista uma segunda fase, com vagas específicas (a que poderão acrescer eventuais vagas sobrantes da primeira fase).
- (7) Propinas segundos ciclos: sempre que a propina a aplicar ao segundo ciclo seja equivalente ao valor da propina da formação inicial, em que a UO determine os primeiros e segundos ciclos enquanto pares de ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado abrangidos pelo n.º 2 do artigo 27.º do DL 74/2006, de 24 de Março (*“o valor das propinas devidas pela inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre no ensino público, quando a sua conjugação com um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado seja indispensável para o acesso ao exercício de uma atividade profissional, é igualmente fixado nos termos previstos para o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto”*), a proposta de funcionamento deverá ser acompanhada da respetiva fundamentação (EM ANEXO), cuja informação deverá ser oportunamente remetida por estes Serviços à DGES.
- (8) Fazemos notar que os dados fornecidos neste campo serão os indicados em ações de divulgação da oferta formativa, nomeadamente, na *Revista Alumni* e em folhetos de divulgação da U.Porto.